



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
CURSO ENGENHARIA DE MATERIAIS

**APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE
MATERIAIS (PERÍODO: 2023 – 2025)**

Proponentes:

Prof.^a Carolina Lipparelli Morelli

Prof.^a Dayanne Diniz de Souza

Recife, Junho de 2023.

PROPOSTA DE PLANO D TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS (PERÍODO: 2023 – 2025)

I. Identificação da Chapa

Candidata à coordenação: Prof.^a Carolina Lipparelli Morelli

Candidata à vice coordenação: Prof.^a Dayanne Diniz de Souza

II. Apresentação

A Profa. Carolina Lipparelli Morelli, possui doutorado na área de Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade de Grenoble/França e pela Universidade Federal de São Carlos/Brasil. Possui Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, com período de desenvolvimento de pesquisa na Universidade do Minho/Portugal. É Bacharel em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com ênfase em polímeros. Atuou quatro anos na indústria como engenheira de processos e engenheira de pesquisa e desenvolvimento nos ramos de injeção, extrusão e fiação de polímeros. Foi professora do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) de 2017 a 2019. Desde 2019 é professora adjunta na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Desenvolve pesquisas na área de polímeros ativos para aplicações biomédicas e em embalagens, reologia de polímeros, processamento e caracterização de polímeros e compósitos poliméricos.

A Profa. Dayanne Diniz de Souza, possui doutorado e mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com ênfase no Setor de Petróleo e Gás pelo Programa de Recursos Humanos (PRH-25/ANP/MCT). Pós-doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais na UFCG. Além disso, é Bacharel em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Atualmente é professora adjunta na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Suas linhas de pesquisa são principalmente nos seguintes temas: Processamento e Caracterização de polímeros, Funcionalização de polímeros, Degradação e estabilização de polímeros,

Blendas poliméricas, Polímeros biodegradáveis, Membranas poliméricas, Materiais compósitos poliméricos e argilas.

Em sua proposta para a coordenação do curso, as Prof^{as}. Carolina e Dayanne visam promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimular a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do Plano de trabalho aqui previsto. As professoras comprometem-se com a estruturação, consolidação e, principalmente, com a normatização dos fluxos do curso de Engenharia de Materiais, garantindo sempre aos discentes, docentes e técnicos uma abertura constante para o diálogo na busca de melhorias e na construção das normas e regulamentos necessários ao bom funcionamento do curso.

As ações previstas neste plano levam em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentações institucionais, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's. A relação da coordenação com os docentes, discentes e administração do campus será pautada na transparência e compartilhamento das informações e, priorizará sempre uma boa e produtiva relação entre seus pares. A continuidade da Prof.^a Dayanne Souza na função de vice-coordenadora possibilitará a condução mais ágil de diversas ações, frente ao histórico das atividades que vinham sendo desenvolvidas.

III. OBJETIVO

Apresentar o Plano de Trabalho a ser desenvolvido no período de 2023.2 a 2025.2, pela coordenação do curso de Engenharia de Materiais, visando coordenar e incentivar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e técnicos do curso, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando os pilares do ensino, pesquisa e extensão. A seguir são apresentados os cinco principais eixos de ação da coordenação.

1. Continuidade e Conclusão do Processo de Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

No último mandato, dentre as atividades desenvolvidas pelas Profas. Dayanne Souza e Magda Vieira, a coordenação do curso deu continuidade a reformulação e estruturação do Projeto Pedagógico do curso (PPC) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's, o que demandou bastante esforço. Durante a nova coordenação objetiva-se consolidar o novo PPC do curso, fazê-lo tramitar entre as instâncias cabíveis, e implementá-lo no curso. Um dos objetivos e maiores desafios também desta coordenação é fazer com que a transição de perfis curriculares do curso seja ágil, eficaz e flexível, e ainda que proporcione uma formação didático-pedagógica mais completa e habilitadora aos discentes. Aos alunos em curso que decidirem pela não migração ao novo perfil curricular, será realizado um acompanhamento mais atento por parte da coordenação e que contará também com o apoio do núcleo docente estruturante (NDE) a estes discentes e a garantia de oferta das disciplinas do antigo perfil.

2. Continuidade ao processo de solicitação e implementação da saída do curso do ciclo ABI-ENGENHARIAS

Conforme deliberado nas instâncias colegiadas do curso e pelo Pleno do Departamento - DEMEC, a atual coordenação dedicará grande esforço para finalizar o processo de solicitação e implementação da saída do curso de Engenharia de Materiais do ciclo do ABI-Engenharias da UFPE. Isso envolverá participação em reuniões e conselhos superiores da UFPE, preparação de documentação e ajuste de grade curricular. Além disso, a coordenação se comprometerá a fazer com que a implementação da saída do curso do ciclo ABI-Engenharias e a nova forma de ingresso ao curso seja sólida e consistente com as demais metas traçadas neste plano de trabalho.

3. Reuniões periódicas e aproximação dos docentes, discentes e técnicos

Como vem sendo feito, as reuniões de NDE e Colegiado devem ser mantidas conjuntas, sempre que possível, e divulgadas a todos os docentes, que devem ser incentivados a participar, visando uma gestão participativa e transparente. Será dado também suporte e incentivo para a reestruturação do diretório acadêmico dos alunos, e sua ativa participação nas instâncias decisórias do curso. A coordenação também se compromete a estar sempre aberta ao diálogo com os discentes.

O apoio dos técnicos do curso é de extrema relevância para o aprendizado dos alunos, sejam em aulas práticas ou em suporte para o bom andamento do curso de graduação, por isso, a coordenação manterá a interação e diálogo com o corpo de técnicos, contando com a sua participação nas atividades do curso.

4. Ações de atração, acolhimento e retenção de alunos

O quantitativo de estudantes no curso de Engenharia de Materiais ainda é muito baixo, decorrente da baixa entrada e da alta evasão. Acredita-se que a saída da ABI aumentará a entrada de alunos no curso, de modo que grande esforço precisará ser feito para implementação dessa ação. Paralelamente, a coordenação continuará dedicando esforços à divulgação do curso entre os alunos do ABI (enquanto a saída do curso não for implementada), por meio das aulas de Introdução a Engenharia e visitação ao INTM; e também incentivando a divulgação do curso entre alunos das escolas do ensino médio da região metropolitana de Pernambuco por meio de projetos de extensão, eventos técnicos-científicos, entre outros.

A coordenação também pretende estruturar, junto ao diretório acadêmico do curso, alunos veteranos e professores, o apadrinhamento de calouros recém ingressos, visando oferecer suporte e reduzir a evasão destes no curso. Esse apadrinhamento também deve dar suporte a alunos que tenham problemas de retenção em disciplinas, reprovações, etc.

5. Suporte a projetos de extensão, divulgação do Curso de Engenharia de Materiais para a Sociedade e Oportunidades com Setor industrial

Diante da exigência das novas DCN's de Engenharia que requerem carga horária de extensão para os alunos do curso, por meio das Ações Curriculares de Extensão (ACEEx), a coordenação do curso pretende estimular e dar suporte aos professores e técnicos para que desenvolvam projetos de extensão que incorporem os alunos do curso e que também fomentem a divulgação do curso para a sociedade. O intuito é que essas ações de extensão gerem um maior quantitativo de novos alunos, fortalecimento da identidade do curso e garantia de integralização da carga horária destinada a ACEEx.

Assim como também, é de interesse comum a continuidade do apoio à coordenação de estágio do curso, buscando novas oportunidades de convênios com o setor industrial, divulgação da Engenharia de Materiais, êxito e consolidação dos profissionais egressos do curso no cenário industrial sejam estes em âmbito nacional ou internacional.
